

# Lugar no Território

Fabiano Soares Magdaleno e Robson Lopes de Freitas Junior

## Introdução

O estudo do “território” ocupa uma posição importante dentro da geografia, pois as análises territoriais colocam em foco as relações políticas de poder moldadoras e constituidoras do espaço geográfico. Não há grupo social sem uso do espaço, visto que toda ação de um grupo ou indivíduo passa pela mediação da materialidade territorial. Este tema possibilita desenvolvimento de competências, tais como a de compreender a gênese e a transformação das diferentes organizações territoriais e os múltiplos fatores que neles intervêm, como produto das relações de poder; e a de compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores. As habilidades que estão relacionadas às atividades propostas são a interpretação histórica de fontes documentais de naturezas diversas, a identificação dos significados históricos das relações de poder entre as nações e a comparação do significado histórico da constituição dos diferentes espaços.

Caros professores, com entusiasmo, apresentamos um conjunto de sugestões de atividades escolares, recursos pedagógicos e avaliações intimamente relacionadas ao material impresso dos alunos que poderão ser aplicados com as devidas adaptações em nossas salas de aula. Pesquisamos alguns recursos que talvez possam ajudá-lo a complementar a exposição deste tema nas aulas. Um resumo destas sugestões está colocado na tabela a seguir, e seu detalhamento, no texto que segue. Para poder utilizar os recursos multimídias, basta abrir esta tabela colocada no pen-drive que você recebeu e clicar em cima da atividade.

## Apresentação da unidade do material do aluno

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Geografia	1	1	2	4 aulas de 2 tempos

Título da unidade	Tema
Lugar no território	Território
Objetivos da unidade	
Compreender que o espaço geográfico envolve as dimensões naturais, sociais e de poder (território).	
Explicar os processos de produção de territórios.	
Compreender que a vida em sociedade gera disputas por espaços.	
Analisar a diversidade à luz da formação de territórios.	
Seções	Páginas no material do aluno
A organização dos territórios.	36 – 41
A questão territorial brasileira.	41 – 44

## Recursos e ideias para o Professor

### Tipos de Atividades



#### Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



#### Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.

Atividade inicial				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Atividades em grupo ou individuais.	Limites territoriais.	O objetivo desta atividade é ressaltar a importância da paisagem geográfica para o estabelecimento de limites territoriais.	Turma organizada em duplas.	20 minutos

Seção 1 – A organização dos territórios				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Atividades em grupo ou individuais.	Identificando territórios.	Identificar os territórios simbólicos e efetivos que são criados e podem ser percebidos em seu cotidiano escolar.	Trabalho individual dos alunos.	30 minutos
Atividades em grupo ou individuais.	Compreendendo a lógica da disputa territorial.	Identificar as características básicas do conceito de território que estão expressas na letra da canção “Nós vamos invadir sua praia”.	Turma organizada em grupos pequenos.	30 minutos
Atividades em grupo ou individuais.	Entendendo a dimensão simbólica do território.	Perceber que podem existir territórios sobrepostos.	Turma organizada em grupos pequenos.	30 minutos

Seção 2 – A questão territorial brasileira.				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Atividades em grupo ou individuais.	Analisando a formação do território nacional.	Perceber que as fronteiras dos territórios estatais são construções históricas e desenvolver a habilidade de leitura de mapas.	Trabalho em duplas.	30 minutos.
Atividades em grupo ou individuais.	Reconhecendo o território brasileiro.	Entender a ocupação do território brasileiro e reconhecer sua atual divisão político-administrativa.	Trabalho em duplas.	30 minutos.

## Atividade Inicial



### Limites territoriais.

**Tipo de atividade:**

Atividades em grupo ou individuais.

**Material necessário:**

Recorte de jornal, folhas de papel, lápis, borracha, caneta.

**Divisão da turma:**

Turma organizada em duplas.

**Tempo estimado:** 20 minutos.

## Aspectos operacionais

O objetivo desta atividade é ressaltar a importância da paisagem geográfica para o estabelecimento de limites territoriais.

Distribua, por duplas, folhas impressas com a reportagem a seguir:

### Se inundar, é de Evo

“Evo Morales pode ganhar um pedaço do Acre. Trata-se de uma parte do bairro Leonardo Barbosa, em Brasileia, cidade com 21 mil habitantes. Essa área, com cerca de 500 casas, é circundada pelo Rio Acre, que marca a fronteira entre Bolívia e Brasil. Pela dinâmica natural da água, acelerada pelo desmatamento, o curso do rio está mudando. Ele forma um meandro sinuoso e pode se juntar num trecho, demolindo a Rua dos Catraieiros e isolando a área do resto do Brasil. A faixa de terra que impede a junção tem agora 30 metros de largura e 30 casas. “Quando o rio partir o barranco, aquele pedaço de Brasileia será incorporado pela Bolívia se ela quiser”, diz Evandro Ferreira, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Para Carlos Lloret, da Universidade de São Paulo (USP), o Brasil pode tomar “medidas simples de contenção” para evitar o problema”.

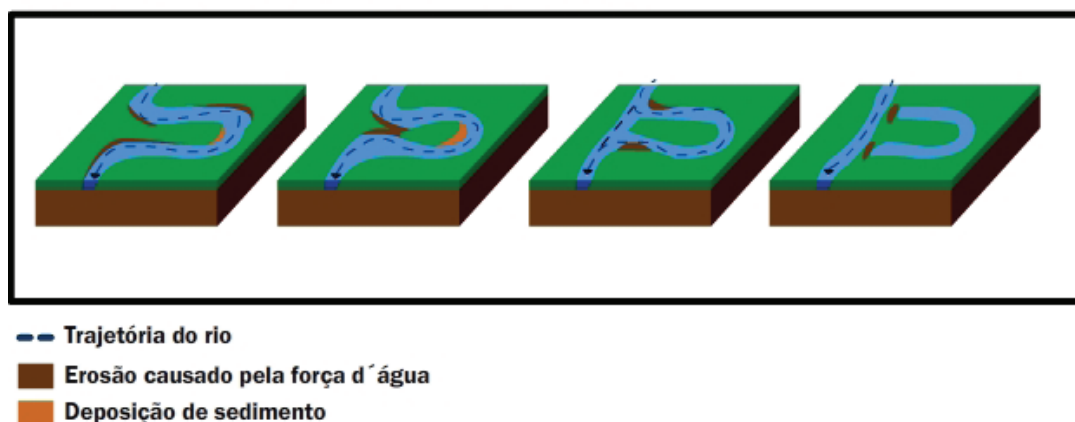
Fonte: PONTES, Felipe. Se inundar, é de Evo. .In: Revista Época. 26 dez. 2012. Editora Globo Disponível em <<http://revistaepoca.globo.com/Primeiro-Plano/Diagrama/noticia/2012/05/se-inundar-e-de-evo.html>> Acesso em: 10 jun. 2013

Imagem 1:



Imagem 2:

### Formação de curvas e lagos nas trajetórias de rios



Informando ao aluno que o texto descreve um problema referente à disputa territorial entre países, solicite que ele reflita e responda, também por escrito, à seguinte questão:

- Qual a importância da paisagem dentro do problema político descrito?

Após responderem à pergunta, as duplas devem ler suas conclusões para o restante da turma. Nesse momento, professor, incentive a reflexão e aproveite a ocasião para ressaltar que o processo natural descrito na reportagem e seu possível desdobramento político ressaltam uma dimensão específica da paisagem geográfica, a de referência para definição dos limites dos territórios brasileiro e boliviano, pois o rio Acre está descrito como o elemento que estabelece a fronteira entre os dois países. Valorize o fato de uma simples alteração natural de uma forma espacial poder ser capaz de gerar até mesmo conflitos entre nações, o que indica, de forma direta, a importância do entendimento da relação entre os seres humanos e os espaços em que vivem para a compreensão mais aprofundada das sociedades.



Segundo SANTOS (1988), o conceito de paisagem pode ser definido como tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança. Essa pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista alcança. Não é apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, atores e sons.



Juan Evo Morales Ayma (Orinoca, Oruro, 26 de Outubro de 1959) é o atual presidente da Bolívia. Líder sindical do cocaleros - agricultores que cultivam a coca, cuja folha é utilizada em chás ou mascada, segundo a tradição indígena - e do partido Movimento para o Socialismo (MAS em língua castelhana) - IPSP (Instrumento Político pela Soberania dos Povos), Evo Morales destacou-se ao resistir os esforços do governo dos Estados Unidos para substituição do cultivo da coca, na província de Chapare, por bananas, originárias do Brasil.

De orientação socialista, o foco do seu governo tem sido a implementação da reforma agrária e a nacionalização de setores chaves da economia, contrapondo-se à influência dos Estados Unidos e das grandes corporações nas questões políticas internas da Bolívia.

De etnia uru-aimará, Morales destacou-se a partir dos anos 1980, juntamente com Felipe Quispe e Sixto Jumpiri e alguns outros, na liderança do campesinato indígena do seu país.

Nas eleições presidenciais bolivianas de 2002, Morales ficou em segundo lugar, colocação surpreendente face ao panorama político do país, dominado pelos partidos tradicionais. Nas eleições de dezembro de 2005, porém, venceu com maioria absoluta, tornando-se o primeiro presidente de origem indígena. Assumiu o poder em 22 de Janeiro de 2006 como o primeiro mandatário boliviano a ser eleito Presidente da República em primeiro turno em mais de trinta anos, e sendo reeleito em 6 de Dezembro de 2009.

---

## Aspectos pedagógicos

Valorize o fato de uma simples alteração natural de uma forma espacial poder ser capaz de gerar até mesmo conflitos entre nações, o que indica, de forma direta, a importância do entendimento da relação entre os seres humanos e os espaços em que vivem para a compreensão mais aprofundada das sociedades.

## Seção 1

### A organização dos territórios

Páginas no material do aluno

36 – 41



#### Identificando territórios.

**Tipo de atividade:**

Atividades em grupo ou individuais.

**Material necessário:**

Folhas de papel, lápis preto, lápis de cor e borracha.

**Divisão da turma para atividade:**

Trabalho individual.

**Tempo estimado:** 30 minutos.

## Aspectos operacionais

Esta atividade baseia-se na capacidade de observação do aluno a partir do entendimento de um conceito. Após a apresentação teórica do conceito de território, entendido como o resultado da apropriação efetiva ou simbólica de uma porção do espaço por um determinado agente social, é importante, para a consolidação do entendimento, que seja proposta uma atividade de aplicação prática desse conceito.

**Analisando o espaço de seu cotidiano:**

Peça para os alunos observarem atentamente a sua sala de aula e lembrem-se das diferentes partes do seu colégio (secretaria, sala dos professores, direção geral, pátio etc). Em seguida, peça para que reflitam sobre o cotidiano de uso desses espaços, respondendo, por escrito, às seguintes questões:

- Existem regras escritas ou explícitas que regularizem o uso dos espaços do colégio? Essas regras criam territórios? Quem controla esses territórios?
- Em sua sala de aula, existem territórios jurídicos e simbólicos? Quem os domina? Tente perceber se esses territórios são reconhecidos pelos outros ou estão sobrepostos e são alvos de disputas?
- Existe alguma porção de espaço no colégio ou na sala de aula onde você exerça poder?

**Mapeando territórios do seu cotidiano escolar:**

Peça para os alunos dividirem a sala de aula em territórios. Entregue a eles uma folha em branco e solicite a eles um esboço da distribuição das carteiras, da mesa do professor e do quadro negro, para que possam dividir esse espaço em territórios identificados em sala. Lembre-os de identificarem os limites territoriais, pintarem cada território com cores distintas e indicarem a pessoa ou grupo que os controla. Se houver áreas que são alvo de disputa por uma ou mais pessoas, peça para identificá-las também.

---

## Aspectos pedagógicos

Vale salientar a presença de locais da escola que são de domínio de vários membros da escola: direção, coordenação, secretaria, pátio, quadra, refeitório, dentre outros.

---



### Compreendendo a lógica da disputa territorial.

**Tipo de atividade:**

Atividades em grupo ou individuais.

**Material necessário:**

Letra da canção “Nós vamos invadir sua praia”, folhas de papel, lápis e borracha.

**Divisão da turma para atividade:**

Trabalho em grupo.

**Tempo estimado:** 30 minutos.

---

## Aspectos operacionais

Para esta atividade, será disponibilizada a letra da canção “Nós vamos invadir sua praia”, composição de Roger Moreira, vocalista do grupo de grande sucesso nos anos de 1980, Ultraje à Rigor. A proposta de ação descrita na canção, de invasão de um espaço já ocupado efetivamente por outro grupo, remete ao processo geográfico de disputa por território, isto é, de disputa pela apropriação de uma porção do espaço por um determinado agente social. Nesse sentido, projetar uma futura invasão de um espaço que é usado por outro grupo remete a uma disputa pelo controle desse espaço. Por meio, então, da análise de trechos desta canção, pelo menos três noções básicas, que fazem parte do conceito de território, podem ser identificadas: controle, acesso e limite.

Portanto, professor, sugerimos a audição e leitura da canção apresentada (em fragmento) a seguir:

NÓS VAMOS INVADIR SUA PRAIA

Daqui do morro dá pra ver tão legal

O que acontece aí no seu litoral

Nós gostamos de tudo, nós queremos é mais



Do alto da cidade até a beira do cais  
Mais do que um bom bronzado  
Nós queremos estar do seu lado  
Nós 'tamo' entrando sem óleo nem creme  
Precisando a gente se espreme  
Trazendo a farofa e a galinha  
Levando também a vitrolinha  
Separa um lugar nessa areia (...)

MOREIRA, Roger. Nós vamos invadir sua praia. Disponível, em sua totalidade, em: <http://letras.terra.com.br/ultraje-a-ri-gor/41271/>. Acesso em fev.2012.

Após a audição, professor, solicite a leitura oral da composição.

Divida a turma em pequenos grupos e solicite as suas respostas por escrito para as seguintes perguntas:

- Qual a característica central da ação proposta na letra da canção?
- Que trechos da canção remetem à ideia de controle e apropriação do espaço por algum grupo?
- Que tipo de reação deve ser esperado por parte do grupo que já estava ocupando a porção do espaço citada na canção e recebe a notícia de que esse espaço será invadido por outro grupo? Por quê?

Para a sistematização desta atividade peça que cada grupo apresente suas repostas à turma. Aproveite esse momento para ressaltar que a ideia central da canção é a de disputa pelo uso de uma determinada porção do espaço (no caso, uma praia) e para confirmar que, quando uma pessoa ou um grupo territorializa um porção do espaço, a tendência é a de que, no mínimo, se sinta incomodado quando outro indivíduo ou grupo projeta, de forma independente, uma ação sobre essa porção do espaço.

---

## Aspectos pedagógicos

Enfatize aos alunos a ideia de perda do território. Pergunte a eles como se sentiriam caso o seu território fosse apropriado por outro grupo, a casa em que residem, por exemplo.



### **Entendendo a dimensão simbólica do território.**

**Tipo de atividade:**

Atividades em grupo ou individuais.

**Material necessário:**

Letra da canção “Rio 40 graus”, folhas de papel, lápis e borracha.

**Divisão da turma para atividade:**

Trabalho em grupo.

**Tempo estimado:** 30 minutos.

## **Aspectos operacionais**

Esta atividade baseia-se na mesma prática de análise de canção da atividade anterior, porém possui um objetivo distinto de promoção de uma percepção mais aprofundada do conceito de território, a partir do reconhecimento de que, ao contrário de sua concepção jurídica e tradicional, existe a possibilidade teórica de se falar na existência de territórios sobrepostos, na medida em que estamos tratando de apropriações simbólicas do espaço.

Para seu desenvolvimento, podem ser usados trechos da canção “Rio 40 graus”, de Fausto Fawcett e Fernanda Abreu. A ideia central do trecho destacado a seguir é a de domínio efetivo e simbólico do espaço urbano por distintos grupos, ação essa que cria territórios sobrepostos. A citação de governos paralelos revela isso. Os espaços então, segundo a canção, estariam controlados por distintos grupos. Este fato é potencialmente gerador de conflitos, já que os distintos grupos buscam o exercício do poder sobre a mesma porção do espaço.

O Rio é uma cidade de cidades misturadas

O Rio é uma cidade de cidades camufladas

Com governos misturados, camuflados, paralelos

Sorrateiros ocultando comandos (...)

Quem é dono desse bêco? Quem é dono dessa rua?

De quem é esse edifício? De quem é esse lugar?

É meu esse lugar (...)

FAWCETT, Fausto e ABREU, Fernanda. Rio 40 graus. Disponível em: <http://letras.terra.com.br/fernanda-abreu/580/>. Acesso em Fev. 2012 (Fragmento).

Após a audição, professor, solicite a leitura oral da composição.

A partir das indagações presentes na letra da canção, solicite que os alunos, individualmente, pensem e reflitam sobre sua realidade cotidiana, respondendo por escrito às seguintes perguntas:

- No município em que você mora, existem territórios sobrepostos como os mencionados na canção? Cite exemplos.
- Em seu cotidiano, você já percebeu a existência de “governos misturados, camuflados, paralelos” exercendo poder sobre porções de espaços por onde você circula?
- Você se sente dono de algum lugar? O que te faz ter essa sensação de poder?

Para a sistematização desta atividade peça para alguns alunos, escolhidos aleatoriamente, apresentarem suas repostas à turma. Aproveite esse momento para ressaltar que o território está intrinsecamente ligado ao poder, pois é criado e normatizado a partir do exercício simbólico e prático do poder no espaço, seja este o poder legalmente instituído ou não. Tente mostrar os pontos comuns às respostas dadas pelos alunos, revelando que, em todas elas, estão sendo identificadas áreas controladas e delimitadas por alguma autoridade, resultante de estratégias de influências que ocorrem individualmente ou através de grupos sociais. Desta forma, ficará evidente a possibilidade de construção de territórios tanto em escalas internacionais quanto em espaços reduzidos como uma rua, por exemplo. Esses correspondem aos chamados novos territórios, como os da prostituição, das feiras, da droga, das torcidas organizadas em um estádio de futebol etc. Dentro desse contexto, o conceito demonstra uma face de instabilidade, superando-se a concepção clássica de que um dado território se relacionaria a um específico e exclusivo poder.

## Aspectos pedagógicos

Demonstre, com exemplos, as apropriações de grupos em territórios sobrepostos tais como o de torcidas de futebol, os de feiras, festas, prostituição, dentre outros.

### Seção 2

#### A questão territorial brasileira.

Páginas no material do aluno

41 – 44



#### Analizando a formação do território nacional.

##### Tipo de atividade:

Atividades em grupo ou individuais.

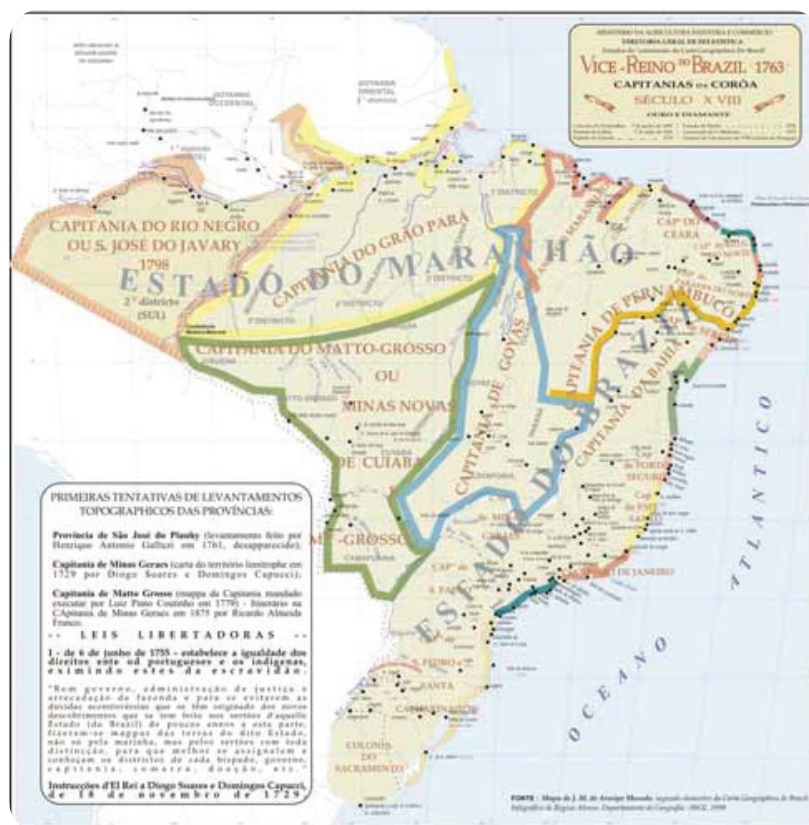
##### Material necessário:

Folha, lápis, mapas históricos do território brasileiro.

##### Divisão da turma para atividade:

Trabalho em duplas.









Em seguida, peça aos alunos para que expliquem a lógica espacial da formação do território brasileiro, respondendo, por escrito, às seguintes questões:

- Qual foi a direção de ocupação do território brasileiro? Sul para Norte? Norte para Sul? Leste para Oeste? Oeste para Leste?

- A extensão do território brasileiro sempre foi a mesma?
- Quais foram as últimas porções do espaço a serem incorporadas ao território brasileiro?
- Com que outros países o território brasileiro faz fronteira, atualmente?

Para a sistematização desta atividade peça para alguns alunos, escolhidos aleatoriamente, apresentarem suas repostas à turma. Aproveite esse momento para ressaltar que para a definição das fronteiras de um país, há, muitas vezes, conquistas a serem feitas, geralmente resultantes de um caráter bélico. Esse histórico territorial brasileiro também pode ser utilizado para lembrar que a forma moderna de organização política das sociedades implica na conformação objetiva dos territórios, ou seja, relaciona-se a uma definição clara e explícita dos âmbitos espaciais de exercício do poder.

## Aspectos pedagógicos:

Através de mapas antigos e atuais, é possível ilustrar o processo de ocupação territorial brasileira. Assim, estes instrumentos se tornam importantes mecanismos para o processo de aprendizagem cognitiva dos alunos.



### Reconhecendo o território brasileiro.

#### Tipo de atividade:

Atividades em grupo ou individuais.

#### Material necessário:

Folha, lápis, caneta e representação gráfica do território brasileiro.

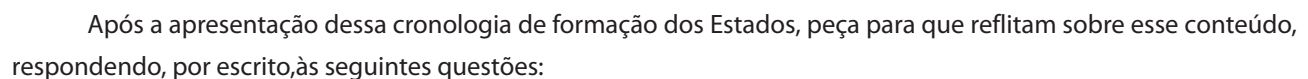
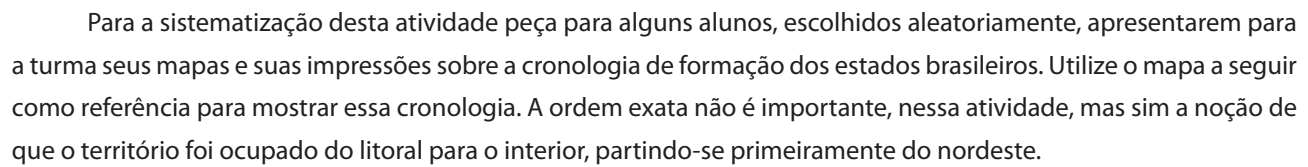
#### Divisão da turma para atividade:

Trabalho em duplas.

## Aspectos operacionais

Esta atividade objetiva o simples reconhecimento do atual território brasileiro e de sua divisão político-administrativa.

Entregue aos alunos a representação gráfica a seguir e peça para indicarem o nome de cada estado brasileiro. Em seguida, peça para que indiquem uma ordem provável de criação desses estados, em função da cronologia de ocupação do território.



44



## Aspectos pedagógicos:

Através da representação gráfica da ocupação territorial brasileira é possível compreender a ocupação do território, identificar as formas de ocupação e descrever esse processo de forma mais simplificada e didática.

### Avaliação

Responder a uma questão do estilo Enem.



#### Tipo de atividade:

Avaliação.

## Aspectos operacionais

Leia o texto a seguir:

(...) Não é possível pensar no Estado-nação sem mudanças, mas, ao mesmo tempo, ainda não surgiu um outro modelo institucional para substituí-lo, portanto, não é possível também afirmar a sua superação e deixar de pensar nele. Entre as forças propulsoras destas transformações a influência econômica é evidente, principalmente o sistema financeiro global; no entanto, (...), esta não é como uma força da Natureza.

Fonte: CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005, p. 220 e 221. (Adaptado).

Uma característica do período da globalização que sustenta o tipo de relação entre as determinações econômicas e o Estado descrito no texto, está presente em:

- (A) a sociedade civil constitui redes sobrepostas de poder;
- (B) os atores transnacionais comandam fluxos entre países;
- (C) o espaço mundial está dividido em territórios nacionais;
- (D) as redes financeiras reestruturam as relações espaço-tempo.
- (E) os grupos de interesse internacionais impõem estratégias de ação política.

Resposta: C.

Comentário: Ao considerarem apenas a existência das escalas local e global no mundo contemporâneo, os adeptos da ideologia globalizante ignoram o fato do mundo atual ainda estar dividido em territórios nacionais, sendo os Estados os principais atores no exercício do poder sobre esses espaços. Assim, a ideia do texto baseia-se na concepção de que a própria inserção na globalização passa pela atuação do Estado (principal ator nas relações internacionais). Desta forma, cada Estado responderia de uma maneira a pressões similares da economia-mundo (inserção dinâmica ou submissa na globalização), o que depende do arranjo institucional interno. Estado não é vítima e sim catalisador, facilitador da globalização. O Estado reconstitui seu poder através da reconstrução de alianças externas (regionalização econômica) e internas (parceria público-privada e público-sociedade civil).

Produção de texto.



**Tipo de atividade:**

Atividade individual.

## Aspectos operacionais

Solicite aos alunos que, com base nos conhecimentos adquiridos nas duas primeiras unidades, diferenciem, em um pequeno texto produzido por eles, os conceitos de lugar e território, ressaltando a importância do território para a organização das sociedades contemporâneas.

## Referências

### Imagens



- PONTES, Felipe & FORTES, Rodrigo. Se inundar é de Evo. Revista Época. 26/05/2012. Disponível em: <<http://revista-epoca.globo.com/Primeiro-Plano/Diagrama/noticia/2012/05/se-inundar-e-de-evo.html>>. Acesso em: Dez. 2012.



- GUERRA, Amanda Estrela. Breve histórico da configuração político-administrativa brasileira. Disponível em: [ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao\\_territorial/divisao\\_territorial/evolucao\\_da\\_divisao\\_territorial\\_do\\_brasil\\_1872\\_2010/breve\\_historico\\_da\\_configuracao\\_politico\\_administrativa\\_brasileira.pdf](ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_territorial/divisao_territorial/evolucao_da_divisao_territorial_do_brasil_1872_2010/breve_historico_da_configuracao_politico_administrativa_brasileira.pdf). Acesso em: Dez. 2012.



- IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/povoamento/index.html>. Acesso em: Dez. 2012.



- IBGE. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/pesquisas/geo/mapa\\_evolucao.html](http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/pesquisas/geo/mapa_evolucao.html). Acesso em: Dez. 2012.